

SÃO SÓ DUAS
PALAVRINHAS...

SEBASTIANISMOS LUSITANOS

Foi em 1580 que o «tonto rei D. Sebastião» (como lhe chamou Jaime Cortesão) morreu às mãos sarracenas em Alcácer-Quibir. Desde aí, este bom Povo português tem andado à procura dum qualquer outro D. Sebastião que, teoricamente, resolva todos os seus problemas. E ao longo da História, muitos têm sido os «Sebastiões» potenciais. Pelo menos no princípio da sua aparição — começando por Sidónio Pais em 1917, que muitos pensaram ir pôr termo à bagunça ingénua de certos aspectos da 1.ª República, passando pelo homem de Santa Comba, terminando em Cavaco Silva. Evidente é que estes três exemplos terminaram a sua acção de forma pouco, digamos, normal: Sidónio assassinado à saída do comboio, Salazar caindo abaixo duma providencial cadeira, Cavaco por pressões familiares (diz-se).

No entanto, e apesar de estarmos às portas do século XXI e do terceiro milénio, por exemplo, os Partidos Políticos portugueses ainda vão sonhando com os seus Sebastião. No actual PSD, ele tem ainda

nome indefinido, ou Nogueira ou Barroso, já que o Santana das «tias» da Lapa não parece ter pedalada para ir muito longe. No PS, o D. Sebastião chama-se Poder, coisa de que há muito tempo o partido da rosa anda arredio. No PCP chama-se Álvaro Cunhal com quarenta anos a menos de idade, na medida em que esta nova geração de Carvalhas & Companhia não parece ter o carisma do velho Manuel Tiago. No CDS, ora rebaptizado de Partido Popular, o sebastianismo traduz-se nisso mesmo — ser um Partido Popular...

E assim vamos, politico-partidariamente cantando e rindo, enquanto que a D. Manuela Eanes sonha com o seu Sebastião, que, por acaso se chama António, e com a sua reincidência no palácio cor-de-rosa. Enquanto tudo isto se passa por cá, em Alcácer-Quibir para o espírito do verdadeiro D. Sebastião, o tal que disse aos seus soldados que não atacassem sem que ele desse ordem para tal. Só que se esqueceu disso...

N. B.

PISCINA MUNICIPAL COBERTA E CLIMATIZADA



Mais de três mil frequentadores por semana utilizam Piscina Municipal. Leia na Pág. 3.

OS NEGÓCIOS DA SOLVERDE

— Duas lojas e uma série de problemas

O estabelecimento Hula-Hula situado no edifício do aparthotel da Solverde foi à praça no Tribunal Judicial de Espinho e já passaram 6 anos sem que a questão esteja sanada.

Jorge Mendes Pinto de Sá, accionista da Solverde e administrador da firma Sás, Silva, Leão, L.da arrematou o trespasse e arrendamento das lojas Hula-Hula, em execução movida contra os então arrendatários por um Banco, em 27 de Junho de 1988. Todavia a Solverde não entregou os estabelecimentos ao arrematante o que motivou que este a accionasse judicialmente.

O Tribunal da Relação do Porto obrigou a Solverde a entregar as lojas a Sás, Silva, Leão, L.da e a indminizar esta firma em quantia a liquidar em execução da sentença.



Subida a questão ao Supremo Tribunal de Justiça foi confirmado o acordão do Tribunal da Relação em 13 de Outubro de 1993.

Entretanto desde a arrematação no Tribu-

nal até ao acordão do Supremo passaram mais de 6 anos, período de tempo em que a Solverde alugou os estabelecimentos a dois novos inquilinos...

O Tribunal Judicial de Espinho citou a actual inquilina em 10 de Janeiro último para tentar que o estabelecimento fosse entregue a Sás, Silva, Leão, L.da e para esta tomar conhecimento da quantia a receber.

Por seu lado, esta inquilina já intentou uma acção judicial contra a Solverde para ser, também, indminizada.

Como se vê uma grande complicação que em breve terá o seu desfecho.

ASSALTADO O CENTRO DE SAÚDE

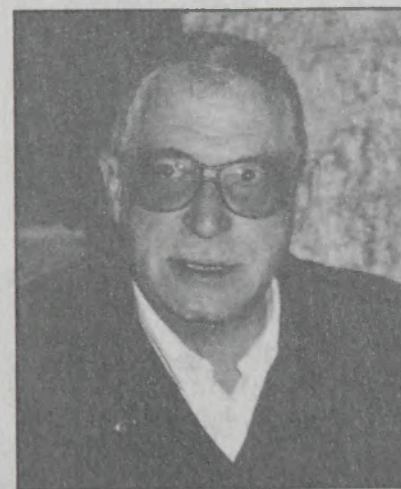
Um cofre com 200 contos e portas arrombadas foram as consequências dum assalto levado a efeito na madrugada de domingo para segunda-feira últimos.

Os larápios trabalharam à von-

tade e carregaram o cofre monobloco para alguma viatura que utilizaram e desapareceram sem deixar rasto.

A PSP local tomou conta das investigações.

A HOMENAGEM A VLADIMIRO



Conforme há três semanas anunciámos Vladimir Brandão o eclético atleta espinhense, vai ser homenageado pelo Rotary Club de Espinho, hoje, sexta-feira, durante um jantar que se realiza numa unidade hoteleira da Cidade.

7 DIAS DA semana

TRÊS TRABALHADORES AGRACIADOS PELA CÂMARA

Fernando Pinto de Castro (Padrão) e Manuel Alves Pereira (Manuel das águas), vão ser agraciados pela Câmara com a Medalha de Mérito Profissional em Ouro, a título póstumo, deliberou a Câmara, por unanimidade na sua reunião do dia 8 do corrente mês.

Considerou a Câmara que «as qualidades de lealdade, competência e zelo com que desempenharam os seus cargos ao longo da sua carreira», e «o carácter humano e profissional» que os distinguiu «ao serviço de Espinho e dos seus munícipes» mere-

cem uma distinção justa embora tardia.

José Maria Ferreira dos Santos, (Faísca) cantoneiro de limpeza, receberá a Medalha de Mérito Profissional em Bronze, porque «durante mais de 15 anos em que presta serviço ao Município de Espinho deve ser apontado como exemplo a seguir». Ao longo de todos estes anos tem desempenhado as tarefas inerentes à sua função com perfeição e alegria... O seu elevado profissionalismo é reconhecido por colegas de trabalho e munícipes...

CONDENADO POR PASSAR CHEQUES CARECAS

O empregado bancário reformado Manuel Álvaro Sá Castro, divorciado, foi julgado e condenado no Tribunal Judicial de Espinho por emissão de cheques sem cober-

tura em um ano de prisão, com pena suspensa por dois anos. Todavia recolheu à cadeia de Guimarães para ser novamente julgado.

GERENTES BANCÁRIOS DESPEDIDOS

O gerente Heliodoro Pinto da Silva e sub-gerente José Pacheco da agência do Banco Pinto & Sotto Mayor desta cidade acabaram por ser despedidos depois do período

de suspensão a que estiveram sujeitos para realização dum inquérito.

Os dois despedidos recorreram ao Poder Judicial da decisão da direcção do Banco.

TEATRO S. PEDRO

PROGRAMAÇÃO

DE 17/02 A 23/02

«RIO SELVAGEM»

Com: MERYL STREEP
e KEVIN BACON

M/ 12 anos

Às 2.^{as} Feiras Preço Reduzido
- 350S00 -

HORÁRIOS DAS SESSÕES

2.^a a 5.^a às 15h30 e 21h45
6.^a às 15h30, às 21h45 e às 24 horas
Sábado às 15 horas, às 17h45, às 21h45 e às 24 horas
Domingos e feriados às 15 horas, às 17h45 e às 21h45

CINEMA DO CASINO DE ESPINHO

PROGRAMAÇÃO

DE 17/02 A 23/02

«A MÁSCARA»

Com: JIM CARREY

M/ 12 anos

NOVO HORÁRIO DAS SESSÕES

2.^a a 5.^a às 15h30 e 21h45
Sexta às 15h30, 21h45 e 00h30
Domingos e Feriados às 15h30, 18h15 e às 22horas

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

O PERGUNTADOR

Voltaram os buracos à Rua 33. Isto porque não existe vontade para, duma vez por todas, resolver esse problema numa das ruas com mais trânsito da Cidade. É que não se resolve o problema com remendos pontuais e atamancados. De que é que a Câmara está à espera para pôr um tapete novo na 33?

A. M.

JULGAMENTO DO EX-PRESIDENTE DA CÂMARA É NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

O antigo presidente da Câmara Romeu Vitó vai ser julgado no próximo dia 22 quarta-feira, por alegadas irregularidades no

exercício do cargo, relacionadas com a atribuição de parques de estacionamento à revelia do executivo.

PRECISA-SE

Pessoas para trabalhar nas áreas de Espinho, S. João da Madeira, áreas aproximadas 30 Km.

Salários muito acima da média

Pedimos:

- Disponibilidade imediata
- Boa apresentação
- Dinamismo
- Idade entre 18 a 35 anos
- Carta de condução (veículo próprio)

MARCAR ENTREVISTA - TELEFONE: 055 - 437075

JORGE PIRES

PARTICIPAÇÃO DA MISSA DE 7.º DIA

A Assembleia e Junta de Freguesia de Espinho comunicam o falecimento do pai do seu vogal tesoureiro desta Junta Jorge Marques Pires, e participam que a Missa de 7.º dia será celebrada pelas 19 horas do próximo sábado, 18 de Fevereiro.

NECROLOGIA

JOÃO MONTEIRO DA CUNHA

Nesta cidade, faleceu no dia 7, João Monteiro Cunha, de 69 anos, casado com Ana Ferreira Gomes.

ADELINA FAUSTA DE OLIVEIRA COSTA GONÇALVES

Nesta cidade, faleceu no dia 8, Adelina Fausta de Oliveira Costa Gonçalves, de 79 anos, viúva de António Joaquim Gonçalves.

FRANCISCO DINIZ

Em Anta, faleceu no dia 9, Francisco Diniz, de 86 anos, casado com Amélia da Conceição Diniz.

Agência Funerária

Manuel Joaquim
Alves Henriques

Horto Zip-Zip — Telef. 7310145
Av. Central Norte, 225
Paramos 4500 Espinho

Resid. Telef. 752774
Paço — 3885 ESMORIZ

EXPOSIÇÃO SOBRE O GENERAL HUMBERTO DELGADO

Foi inaugurada na última segunda-feira, na galeria das ruas 19 e 20, a Exposição Documental «O General Humberto Delgado e as Eleições de 1958».

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 17

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 265 — Telefone 720331

Sábado, 18

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Domingo, 19

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Segunda-feira, 20

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Terça-feira, 21

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311482

Quarta-feira, 22

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Quinta-feira, 23

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 265 — Telefone 720331

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municip.	720040
Registo Civil	720599
Registo Predial	7310809
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
Rádio Táxis (Central)	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis (Câmara)	723167
Táxis Verdemar	723500

ANTA

Farmácia	721109
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810

PARAMOS

Farmácia	726388
J. Freguesia	722710
Reg. Engenharia	722023
U. Saúde	725001

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

Farmácia	720278
J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 20, N.º 379 -- R/C S/1 * Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/42 — 4400 V. N. de Gaia — Impressão e Acabamento: NORGRÁFICA -- Artes Gráficas, L.da -- Grijó -- Carvalhos — Director: João QUINTA — Chefe de Redacção: Nuno Barbosa — PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 — Tiragem média: 1500 exemplares, por número — Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

DIVISÃO DE HONRA

ESPINHO, 2 - AMORA, 1

... Que Riq(uit)o jogador...

Foi Amor(a) à primeira vista!

Árbitro: Augusto Duarte auxiliado por Filipe Mendes e Francisco Carvalho - trio da A. F. de Braga.

Sp. Espinho: Luís Manuel, Amadeu, Duca, Slagalo, Eusébio, Beto, Rui Manuel, (Riquito na 2.ª parte), Cardoso, Artur Jorge, Aziz (Filó aos 73 m) e Bolinhas.

Treinador: Norton de Matos.

Cartão amarelo: Amadeu aos 90 m.

Amora: Vitor Pereira, Paulo Xavier, Bóia (Osmar aos 50 m), Parfait, Raul, Major, Gil, João Paulo, Simone, China e Matias (Jaime aos 62 m).

Treinador: José Rachão.

Cartões amarelos: Raul (15 m) e Bóia (43 m).

Golos: 1-0 por Bolinhas aos 47 m; 2-0 por Artur Jorge aos 66 m; 2-

1 por China aos 90 m. Jogadores em destaque no Sp. Espinho: Riquito e Bolinhas foram fundamentais na vitória espinhense.

Precisando urgentemente de pontos, os comandados de José Rachão vieram a Espinho com o único objectivo de pontuar. Através de um sistema defensivo muito bem montado, o Amora conseguiu neutralizar com relativo à vontade, as avançadas espinhenses na 1.ª parte. Porém, tudo se alterou na segunda metade do encontro. Norton de Matos (qual mágico), tirou da cartola um autêntico às de trunfo de nome (Riquito).

Jogava-se o 47.º minuto quando este moçambicano tocou pela primeira vez na bola - passe para Bolinhas (1-0). Tudo fácil nos pés de

um artista... A partir daqui, os tigres passando a actuar em contra-ataque chegaram com naturalidade ao 2-0, por intermédio do goleador Artur Jorge.

O Amora tentou reagir conseguindo já em cima da hora o ponto de honra, diga-se bem merecido. A vitória ajusta-se perfeitamente ao Espinho, até porque, foi a única equipa que a procurou.

Árbitro? Nem se deu por ele. Quando assim é, tudo está bem.

Na classificação e após a 3.ª vitória em quatro jogos, o Espinho integra o trio dos nonos classificados, com 21 pontos.

Campomaioense e Famalicão (28 pontos) lideram a competição.

Ângelo Pedrosa

JUNIORES A

21.ª Jornada
Série B

**PENALVA DO CASTELO, 2
SP. ESPINHO, 1**

Derrota inesperada do Espinho que se vê assim relegado para a modesta 6.ª posição (20 pontos), isto a uma jornada do termo da 1.ª fase.

JUNIORES B

21.ª Jornada
Série B

**AC. VISEU, 1
SP. ESPINHO, 0**

Apesar da derrota, o apuramento está (quase) garantido. Basta um ponto para juntar aos 29 já conquistados.

INICIADOS

22.ª Jornada e última
da 1.ª Fase

**BOAVISTA, 6
SP. ESPINHO, 0**

Os tigres acabam o campeonato em 4.º lugar (25 pontos) e não são apurados para a 2.ª fase, os privilegiados desta série que apuram «moram» no Bessa e nas Antas.

ANDEBOL

JÚNIORES

Manuel Laranjeira, 18-Vigorosa, 19

JUVENIS

Santa Isabel, 11-Manuel Laranjeira, 15

INICIADOS

Crestuma, 20-Manuel Laranjeira, 13

INFANTIS

Manuel Laranjeira, 15-Vigorosa, 7

As Iniciadas ao serem derrotadas vão voltar na próxima fase à 2.ª divisão, assim como as mais velhas que já tinham o destino traçado.

As Juvenis ao vencerem um dos adversários directos alcançaram o 3.º lugar, que dá acesso aos nacionais, enquanto as Infantis estão a um empate de se manterem na 1.ª divisão na fase seguinte.

VOLEIBOL

NACIONAL 1.ª DIVISÃO

Masculino - 18.ª Jornada - Última da 1.ª Fase

Sp. Espinho, 3-S. Mamede, 0

(15-2, 15-8, 16-14)

Ant. Alunos, 0-AAE, 3

(9-15, 15-17, 12-15)

Contas feitas, temos que: apurados para a fase final Sp. Espinho (1.º); Sporting (2.º); Castelo da Maia (3.º); Leixões (4.º).

Na série dos últimos vão estar: Nacional, Ant. Alunos, S. Mamede, Ac. de Espinho, Esmoriz e U. Lusíada.

Feminino - 14.ª Jornada

Vilacondense, 3-Sp. Espinho, 0

(15-2, 15-9, 15-9)

Última jornada da 1.ª fase com o Espinho a integrar o grupo dos últimos no qual se define quem desce de divisão.

ATLETISMO

CAMPEONATO NACIONAL CORTA-MATO

Boa presença dos atletas da Casa do Povo Espinho/Esmojães neste campeonato nacional, marcado pelo mau tempo (muita chuva, vento e frio) realizado na região da Serra da Estrela, mais propriamente em Seia.

Destaque especial ao Sênior **CARLOS SILVA** e ao veterano **D ALBERTO OLIVEIRA** com os seus 10.º e 9.º lugar individuais.

CLASSIFICAÇÕES:

Júniors 8000 mts
11.º Paulo Pereira e participaram 80 atletas.
Séniors 12.000 mts

10.º Carlos Silva; 25.º António Silva; 32.º Luiz Miguel; 36.º Manuel Brito; 41.º José Sá; 47.º José Silva.

5.ª Equipa e participaram 45 equipas, 250 atletas

Veteranos A (+ 40 anos) 8000 mts

36.º Joaquim Silva; 37.º Carlos Alberto; 43.º Albertino Couto

Veteranos B (+ 45 anos) 6000 mts

38.º Manuel Neiva

Veteranos D (+ 55 anos) 4000 mts

9.º Alberto Oliveira e participaram 200 atletas veteranos

PROMOÇÃO DA NATAÇÃO NA PISCINA MUNICIPAL

A Piscina Municipal coberta e climatizada leva a efeito todos os anos cursos de natação. Para quem os quiser frequentar, as inscrições são feitas em Setembro. São determinados cinco dias para inscrições, sendo os primeiros três para alunos que anteriormente os tenham frequentado e os outros dois para quem se inscreva pela primeira vez. Para

Neste momento a piscina abarca cerca de 3.200 pessoas por semana com duas aulas semanais. É também de referir que é a partir das 18 horas que a piscina se encontra mais saturada. No entanto há sempre duas pistas livres para os clientes fora dos custos dos cursos normais.

Tabela de Preços

Entrada Normal - 460\$00
Entrada Normal Estudante - 230\$00
Entrada ao Sábado - 520\$00
Entrada Normal ao Sábado Estudante - 290\$00
Série Mensal (8 entradas) - 3.450\$00
Aprendizagem ou aperfeiçoamento
Inscrição - 4.600\$00
Série Mensal (com direito a 2 entradas sem anais) - 4.030\$00

as inscrições é necessário uma fotografia, a declaração médica comprovando que a pessoa está apta para a prática da natação e, finalmente, ter os pagamentos em ordem. Os cursos decorrem de Outubro até Junho. O custo é iniciado com 4.600\$00 para a inscrição e mais 4.030\$00 de cada mês intercalado.

A Piscina comporta vários níveis de aprendizagem: iniciação normal, iniciação para adultos, iniciação para crianças, iniciação A e B, aperfeiçoamento A e B e pré-competição A e B.

No que diz respeito às classes pertencentes à Câmara Municipal existe a classe terapêutica, especial para deficientes, ou mesmo para pessoas com problemas de saúde, e a classe específica, com o objectivo de preparação para a entrada na faculdade de Educação Física. Todas estas classes para seis professores desta especialidade. Existe ainda uma classe de competição pertencente ao Sporting de Espinho de natação pura e natação sincronizada.

Segundo o professor Nito, todas as pessoas podem participar nestes cursos de natação, desde que tenham idades compreendidas entre 4 e 99 anos(!).

Há dois anos a Câmara mandou encerrar toda a bancada porque os dez metros da parte sul estavam em mau estado de conservação. Há cinco meses voltou a ser informada pelo encarregado que a situação se mantinha e a bancada continua fechada ao público embora não exista nenhum letreiro a informar do contratempo. Entretanto há cerca de dois meses houve campeonato entre as escolas jovens e a bancada esteve aberta à assistência. Há algo que não bate certo.

Familiares e acompanhantes das crianças não têm local em condições para esperar. Para que foi feita, então, a bancada?

Carla Martins
Andreia Gomes

DR. VITOR HUGO

MÉDICO DENTISTA

RUA 19 N.º 342-1.º SALA 4 - TELEFONE: 731 27 70 - 4500 ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18. N.º 582 - 1.º D.t.º
Telefone: 721810 - ESPINHO

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - TELEFONE 720413 - ESPINHO

AMBIENTE

A OPCÇÃO «PROTECCÃO» PARA A COSTA OESTE PORTUGUESA – (III)

CONSTRUÇÃO EM ZONAS DE RISCO

A existência ou a eventual construção de estruturas de «defesa» – como esporões e obras longitudinais aderentes – nas zonas em risco de erosão ou em risco em relação a outras acções directas da agitação poderão possibilitar uma redução desses riscos, mas não os eliminam nem os reduzem para níveis previsíveis quando se consideram os horizontes temporais adoptados nos projectos de novas frentes edificadas, não legitimando, por isso, a sua implantação.

Há a possibilidade de surgirem situações críticas por rotura destas obras e/ou por inexistência ou desaparecimento de uma praia suficientemente desenvolvida para evitar a aproximação da rebentação e dos fenómenos de espraimento e de galgamento, como sucedeu no Inverno de 1993/94 em Esmoriz, Cortegaça, Furadouro, Costa Nova e Vagueira. A sua progressiva extensão e reforço estrutural vai transformar essas faixas costeiras em fortalezas (expugnáveis), descaracterizando totalmente a paisagem e o conceito de zona balnear e exigindo um enorme esforço financeiro de manutenção a pagar pelos contribuintes.

Praticamente toda a frente marítima construída na praia da Vagueira, concelho de Vagos, ao longo da marginal com 400 m de extensão, constituída por blocos de habitações novos ou em fase final de construção, diversos dos quais com seis pisos (e cave), está actualmente em risco eminente de ser atingida como resultado dos estragos provocados pelo temporal e marés vivas dos finais de Fevereiro de 1994. Este é um dos maiores exemplos de irresponsabilidade urbanística esta frente foi ampliada, consolidada e orientada para construção em altura numa zona de alto risco em relação à acção do mar,

ignorando um relatório técnico de há quinze anos, quando ainda teria sido possível corrigir a situação.

Outro exemplo: a substituição no troço da Costa Nova de um campo de esporões por outros mais extensos e a realização de obras de defesa aderentes gerou em muitos cidadãos, urbanistas e responsáveis autárquicos o mito de que a zona estaria definitivamente defendida. Os últimos Invernos foram suficientemente bonançosos para não haver alertas.

A ocupação e a densificação urbana intensificaram-se. O alerta surge no Inverno de 1993/94, com a ocorrência de alguns galgamentos da obra aderente e da duna, a inundação de terreno agrícola, danos localizados nas obras aderentes e mesmo destruição acentuada de um esporão e parte da obra aderente a sul desse troço. Actualmente, já existe uma maior consciencialização por parte das autoridades de que algo estava a ser excedido e teria de ser controlado, ficando mais uma vez patente a necessidade de não se autorizar a expansão de frentes edificadas nas zonas de risco ou a densificação dessas frentes (construção em altura onde antes existiam habitações de um ou dois pisos).

Será que exigindo cálculos e termos de responsabilidade técnica aos projectistas em relação à acção das ondas do mar nos edifícios, na previsão de uma ruptura das obras de defesa, passará a haver uma maior consciencialização dos riscos a que são submetidas essas construções? A averiguação das condições técnico-jurídicas em que se baseou o licenciamento das edificações e arruamentos marginais e que presidiram a colocação dos marcos de delimitação do domínio público marítimo ou à sua demarcação em cartas possibilitará também uma análise mais profunda dos problemas.

Por:
Fernando Veloso Cruz

Há situações em que se torna necessário proceder a um realojamento dos habitantes da zona degradada, edificada em áreas de risco. É o caso da faixa cos-teira ocupada entre Esmoriz e Cortegaça. Esta ocupação predominantemente associada a uma comunidade piscatória com graves problemas sociais e económicos e sem adequadas condições de segurança para a prática da sua actividade – há umas décadas atrás não constituía preocupação em termos de segurança, embora fosse errada por ter ocorrido sobre as dunas. As erosões verificaram-se com grande intensidade e, apesar da existência de esporões e de uma obra aderente em quase toda a extensão da marginal, a situação é crítica. Os próprios aglomerados da praia de Esmoriz e da praia de Cortegaça, que delimitam, a norte e a sul, a zona em causa, aparecem actualmente como pequenos «cabos» que penetram no mar, envolvidos por obras de enrocamento de dimensão assinalável.

Outros casos há em que não tendo ocorrido, até agora, situações graves em termos de segurança, as populações se movimentam por ficarem em causa outros interesses da comunidade.

Assim, na praia de Vieira de Leiria, localizada um pouco a sul dos molhes de regularização da foz do rio Liz, a faixa de areia apresentava-se muito exígua e o mar atingiu a base do muro de suporte do arruamento marginal. A população, em grande parte dependente de receitas associadas à utilização balnear, mostra a sua preocupação pelo «desaparecimento do areal», o que traria consequências no período estival, e defende a construção de um esporão, enraizado a sul da povoação.

Na praia da Aguda, a população piscatória pretende que sejam concretizadas as inúmeras promessas de construção de um esporão que contribua para a melhoria das condições de segurança no acesso aos caneiros de navegação. O mesmo sucede em relação à comunidade piscatória de Castelo de Neiva. Nos dois casos, os dois esporões teriam o tronco principal orientado paralelamente à praia, sobre afloramentos rochosos existentes, funcionando como quebra-vagas.

MUNICÍPIO DE ESPINHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL
SESSÃO PÚBLICA DO DIA 23/02/1995

JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 23 de Fevereiro de 1995, pelas 21h30, se realizará nos Paços do Município a 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL
2 – DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA NO GABINETE DE INCENTIVOS DO NORTE – GIN.

3 – DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A

PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA NA EMPRESA «ÁGUAS DO DOURO, SA».

4 – DELIBERAR SOBRE A PROPOSTA DA CÂMARA RELATIVA A URBANISMO – CONJUNTOS ARQUITECTÓNICOS A SALVAGUARDAR.

5 – DELIBERAR SOBRE AS ACTAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1994.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 08 de Fevereiro de 1995.

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) José de Oliveira Azevedo
Espinho Vareiro n.º 775 95/02/17

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 125/94

MANUEL FRANCISCO FERREIRADARROCHA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS.

Faz público que, decorrem éditos de sessenta dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário da República, que por deliberação de Câmara, em reunião de 26 de Julho de 1994, foram declarados prescritos, a favor desta, de acordo com a alínea b) do número quatro do artigo 51.º do DL número 100/84, de 29 de Março, as seguintes Sepulturas Perpétuas; EVA DIAS M. F. BORGES – sep. n.º 91, secção n.º 06; JOAQUIM TRINDADE – sep. n.º

39, secção n.º 08; FRANCISCO VALENTE ARRUDA – sep. n.º 07, secção n.º 07, todas na vala Comum.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados, nos lugares de estilo e publicado nos jornais locais, Espinho Vareiro, Defesa de Espinho, Maré Viva e «O Público».

E eu, a) *Ilegível*, Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Espinho, 20 de Dezembro de 1994.

O Vereador,
a) *Ilegível*

Espinho Vareiro n.º 775 95/02/17

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

Indústrias Têxteis Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO Portugal
Telefone: 751760 Fax: 751164

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução



MOTORIZADAS • BICICLETAS • ACESSÓRIOS
CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sá Faria & Santos, L.da

RUA 20, N.º 735
AV. 24 N.º 841

TEL. 723800

APARTADO 107
4502 ESPINHO CODEX

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.da

Rua 20 – Zona Industrial – Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX – PORTUGAL
Telef.: 721567 – Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas



ESPECIALIDADE EM CAFÉ • FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
• GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO

O 84.º ANIVERSÁRIO DO ORFEÃO DE ESPINHO

Passou mais UM ANO de vida o Orfeão de Espinho.

«Nascido» em 11.02.1911, por iniciativa dum Grupo de Rapazes daquele tempo, liderados pelo também jovem Dr. Fernando Matos que, por sua vez, havia sido «picado» pelo canto coral aquando da sua passagem como estudante, pelo Orfeão Académico de Coimbra, aqueles «jovens» meteram ombros a tal empresa... e assim surgiu o ORFEÃO DE ESPINHO.

Mais tarde com Clemente Ramos e em 30.01.1915 com o então também jovem Maestro Fausto Neves, o ORFEÃO DE ESPINHO começou a espalhar o bom nome de Espinho por onde passava com o seu canto polifónico.

Mais tarde «reconstruído» por Fausto Neves, ressurgiu em grande, e a década de 50 ainda está bem acesa na memória de quantos pertenceram ou conviveram de perto com as gentes do Orfeão desse tempo. No Sábado passado, dia 11.02.1995, numa Sessão Solene realizada no Salão Nobre dos B. V. Espinhenses, com mais de 40 associados presentes, estas efemérides

foram lembradas, recordando-se ainda alguns episódios quasi inéditos de factos passados naqueles tempos, por quem os viveu.

A Mesa foi presidida pelo Dr. Azevedo Brandão, Presidente da Assembleia Geral do Orfeão de Espinho, tendo a ladeá-lo o Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, o 2.º Comandante dos B. V. Espinho, o Sócio vivo com o n.º mais baixo (n.º 3), antigo dirigente - Fernando Balona, tendo chegado mais tarde por motivos de doença dum familiar, o Vereador do pelouro da Cultura.

Ao protocolo esteve o Presidente da Direcção actual, tendo falado o historiador local e Presidente da A. G. do Orfeão, Dr. Azevedo Brandão, seguindo-se-lhe no uso da palavra o já referido antigo dirigente, Fernando Balona, o Presidente da Junta de Freguesia e, finalmente, ainda visivelmente perturbado com o estado de saúde da sua extremosa Mãe, o Vereador da Cultura.

Depois, o nosso Maestro não deixou de dizer algumas palavras que atestam a dedicação que já sente pela Colectividade, não só como Maestro.

Entretanto, em respeitoso silêncio, havia sido guardado um minuto em memória de todos quantos ajudaram a que esta Colectividade nascesse, crescesse e se tornasse o que foi no passado, no presente e o que todos anseiam seja no futuro.

Depois, subiu-se ao 2.º andar, onde se cantou «a la capelle» o «DONNA NOBIS»; em ramaldeira com bombo, ferrinhos, reco-reco e pandeireta, algumas cantigas bem populares, se ouviu o Fado, se cantou o «Parabéns» e se comeu, bebeu, não faltando o bolo de Aniversário.

No domingo, elementos do Orfeão de ambos os sexos, com a sua indumentária, juntaram-se ao Grupo coral da Missa das 11 horas para cantar a Missa.

Terminada esta, seguiu-se em romagem ao cemitério, onde foi depositada uma Coroa de flores e mais uma vez lembrados os Sócios falecidos, percorrendo-se de seguida algumas sepulturas, nomeadamente a de Fausto Neves, Óscar Carvalho, Sebastião Prata, Fernando Padrão, Marçal Duarte, Manuel (Óscar) Rodrigues e outros.

CONVÍVIO CARNAVALESCO NO «O. E.»?

Estão a envidar-se todos os esforços para que este ano a FAMÍLIA ORFEÓNICA venha a ter o seu Carnaval.

Se tal se vier a concretizar, procurar-se-à que tal CONVÍVIO não desmereça daqueles «bailes do Orfeão de Espinho» que, pela sua

alegria, ordem e, por isso mesmo, SÃO CONVÍVIO entre TODOS os participantes, voltem a mostrar que, dentro do Orfeão de Espinho e das suas organizações, se SABE estar.

Se tal concretização se vier a verificar, o DIA aprazado será o de

25 DE FEVEREIRO corrente (à noite, é claro).

Não há nada de concreto, sobre tal aspecto, para já. No entanto, esperemos que, tudo se resolva pela positiva.

Costuma o Povo dizer que «... quando há fumo, há fogo!»

DITOS & FACTOS

A SIDA é, desde 1992, a principal causa de morte entre os norte-americanos de idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos, de acordo com estatísticas federais divulgadas pelo

«New York Times»

O ritmo de crescimento da produção industrial portuguesa continua a ser o mais lento da Europa dos quinze. Em 1994, foi de 5,2% a média na União Europeia. Portugal ficou-se por 0,3%.

«Visão»

O complexo de Auschwitz-Birkenan deve permanecer de pé. Não como um exorcismo. Não como um símbolo do mal. Antes como um inestimável suporte para a breve memória humana. Para que não volte a repetir-se.

«Visão»

Alexandre Fleming, médico inglês,

nasceu em 1881 e faleceu em 1955, descobriu com Chain e Florey, a penicilina e seus efeitos no tratamento das doenças contagiosas.

(Prémio Nobel, 1945)

Sabe-se que durante os dois últimos anos os portugueses apertaram fortemente o cinto. A procura de bens de consumo foi bastante penalizada, como podem confirmar os empresários do comércio a retalho...

Francisco Melro «Público Economia» 95.02.05

Ninguém diga desta água não beberei. Que o digam os militantes e simpatizantes do PSD/PPD, ao terem um futuro Secretário-Geral (Durão Barroso) e um líder parlamentar (Pacheco Pereira), que passaram de camaradas, a companheiros!!!

«É lamentável que Cavaco Silva deixe agora a política, o Governo e País, porque assim não vê completada a obra que edificou.

Os próximos anos vão ser muito difíceis, não tenhamos qualquer dúvida. E pela segunda vez quando aparecem dificuldades, o Dr. Cavaco Silva

arranja uma desculpa e deixa-nos ao abandono.»

«Semanário Económico», 95.02.03

Depois de ter atravessado o Atlântico a nado e andado à deriva durante 56 dias, o francês Guy Delage, chegou a terra, nos Barbados.

Seja como for 95 é já um ano perdido. Com esta indefinição que, na melhor das hipóteses, se vai prolongar até Junho não estou a ver como se poderá reinstalar a confiança, incentivar o investimento, promover o emprego. Enfim, pela minha parte, não tenho grandes dúvidas: vamos a votos, o mais rapidamente possível - e que ganhe o melhor.

Daniel Amaral

A minha posição é muito clara: os empresários têm de sobreviver por si sem apoios do Estado porque os apoios do Estado devem ser direccionados para políticas horizontais.

O Independente, 95.02.03

HÁ 85 ANOS

MAIS UMA QUERELLA

Não ha que vêr Por mais generica e afeioada á critica dos factos, critica por força implacavel na sua dureza de justiça, não na meio de fugir ás melindrosas susceptibilidades do agente do ministerio publico na Villa da Feira, que tomou a peito vingar a dignidade, que se julga offendida, do Sr. Director Geral dos Correios e Telegraphos.

O penultimo numero d'este semanario foi ainda victima dos reparos da justiça.

Não nos sendo permitido reeditar o pretendido agravo sob pena de nova excommunhão, nem cumprin-

do agora discutir o caso juridico, seja-nos licito dizer que a consciencia, dom de Deus, sentinella divina dos actos de cada um, é, segundo a doutrina da igreja, una, universal, intangivel e immaculada como a mesma justiça de Deus. Pôr isto em duvida é heresia. E aqui estamos nós sempre com os mesmos casos de consciencia.

Seja por desconto dos nossos peccados, já que é esta a quadra da penitencia.

GAZETA D'ESPINHO
13 de Fevereiro de 1910

TRIBUNA DO LEITOR

A colaboração inserta nesta secção é da inteira responsabilidade de quem a subscrever e poderá não ser coincidente com a opinião do Jornal.

CARTA A JERÓNIMO REIS

12/02/95

Meu querido avô e amigo Jerónimo

Peço imensa desculpa por só agora, onze anos volvidos, resolver escrever-te. Agora que estás, como diz o filósofo, no eterno Presente, penso que terás paciência para aturar os meus desabafos.

Receio que as notícias que tenho para te dar não sejam as melhores. A nossa saúde não vai lá muito bem. Nós, os Homens, sofremos de doença grave que piora de dia para dia e, ainda por cima, a olhos vistos! Não, não se trata de definhamento físico, o nosso mal é outro: é moral. A nossa doença que já dura há tanto tempo que não há memória trata-se, simplesmente de falta de Amor pelo próximo. A cura? Nem vê-la.

Devo-te desde já dizer que o mal, felizmente, não é geral. Ainda há alguns que tentam remar contra esta maré de dor (apesar de maré viva), mas a esses são quebrados os remos pela esmagadora força do mar de gente que não os sabe aceitar, que os odeia por serem diferentes, por saberem Amar. Esses, a que eu chamo os corajosos, tentam resistir: pegam no seu pequeno bar-

co carregado de esperança e tentam enfrentar novamente as vagas imensas. Em vão. De novo encaham, de novo regressam a terra vencidos. A maior parte desiste e deixa-se, lamentavelmente, afogar.

Costa-te a acreditar? Acredita meu avô que é verdade o que eu te conto. Sei que é difícil para ti, que foste corajoso até ao fim, acreditar nas minhas palavras, mas tudo leva a crer que esse mar de Homens egoístas, indiferentes a tudo e a todos, parcos em Amor, levem de vencidos os corajosos que o enfrentam. De qualquer forma resta acreditar, resta ter fé e pensar que os barcos irão ser mais fortes e que o mar acalmará. Tu tiveste coragem até ao fim, até seres chamado para o verdadeiro oceano Pacífico do Amor. Tu foste um verdadeiro marinheiro cheio de coragem. Que os marujos sigam o teu exemplo!

Apertado abraço do neto sempre amigo e com imensas saudades.

Rui Miguel

DAR VIDA À AVENIDA

Agora que todas as cidades estão empenhadas em dar vida aos seus centros urbanos querem abrir a Avenida 8 na sua zona pedonal à peste do século que é o automóvel?

dinamizá-la de novo com música e apoios de cafés e cervejarias nas esplanadas:

Para que é que existem a cabine sonora fechada e os quiosques que



Um aspecto da avenida nos anos 60.

Não posso admitir, sequer, que passe pela cabeça de alguém semelhante ideia.

Segundo soubemos a avenida 8 foi fechada ao trânsito em 1912, portanto há 83 anos e nunca foi preciso mudar a situação. Em vez de a abrir ao trânsito, o que é preciso é

lhe estão dos lados? Adapte-se a estrutura a um apoio às esplanadas a criar e valorize-se o espaço.

Esta Câmara já demonstrou apostar na dinâmica para valorizar a cidade. E esta será uma boa aposta.

J.A.S.A

DOA

A VASSOURA (313)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

(Esta página é de ficção e qualquer semelhança dos assuntos nela inseridos com factos da vida real, será pura coincidência)

CURTAS & GROSSAS

— A CP mandou pôr marcos nos terrenos que possui à margem da avenida 24 e para onde está a ser tentada a instalação dumhas bombas de combustível. Há quem ponha areia na vaselina e há quem meta marcos.



— O Vicente depois do bombo novo arranhou um carro novo. Como se vê, dinheiro não falta.



— O Ruibarbo dos charcos do Mondego, com o seu Olho de Vidro clínico, lá vai fazendo concorrência ao cunhado no arranjo de tachos nas colectividades.



— Se o Quartel da Carreira de Tiro for presídio de mulheres, já tem as Perliquitetas para chefas da guarda e o Doutoreco Alpino para administrador.



— A avenida 2 tem uns paralelos mal assentes perto do campo de futebol, e quem lá passa fica a dizer sim com a cabeça oito dias, tal é a trepidação.

PASSEIOS À BORLA

O Nelinine, quando tinha as costas quentes pelo Soba, fez umas visitas à Casa de Espinho do Rio de Janeiro sem gastar um tostão sequer. Julgavam os brasileiros que com tantos salamaleques iam abichar uns donativos para valorizar a sua agremiação mas ficaram a ver navios. De nada lhes valeu gastarem umas massas a pagar viagens e estadia à família do auto intitulado administrador da Gulbenkian Vareira.

SERVIÇOS INFALÍVEIS

Há mais de um ano que um casal de reformados, ele de 87 e ela de 84 anos, está com a casa onde habita a meter água e a senhoria não a arranja.

A casa situa-se no Bairro Ramos, na rua 5 perto da 62 e a senhoria é a Câmara!

Aqui há uns meses os serviços de obras da Câmara foram arranjar os 6 prédios que compõem o pequeno Bairro, mas o arranjo foi mal ajambrado e a água continua a penetrar.

Pelos vistos o conserto do que falta remendar fica para o natal próximo, porque dois já passaram desde que a Câmara teve conhecimento de que as suas propriedades andam em mau estado sem lhe ter acudido como devia.



— IH, IH, IH, a exploradora do jogo diz que vai investir 700 mil contos em espectáculos no Casino.
— Eh, Eh, quando a esmola é grande o pobre desconfia.

A MESMA

Os exemplos da pulhice são cada vez mais
Na selva política dos autarcas fenomenais
Veja-se o Monterroso, o Lima, o Raimundo,
O Pedra, que mergulhou a pique, bem no fundo,
Da lavagem farta da pia do autárquico orçamento.
E em Gaia, vamos a ver no que dão os prédios monstruosos
Que demonstram como existem métodos mafiosos
A chafurdar na lama peganhenta da corrupção
Epidémica na Lusitana pátria e na Europa da União,
Onde a cáfila política é, na grande maioria,
A seita trampolineira que disputa, à ricaxia,
As gamelas do orçamento em vez das boas obras,
E se preocupa em comer todas as sobras
Que aparecem por fora, ou por baixo, da mesa,
Desde que dê para se encher com mais riqueza.
Pois alguns dos Corruptos continuam impunes,
Embora muitos deles saibam que não estão imunes,
E recebem envelopes recheados com notas,
Por fazer jeitos a caciques em negócios de batotas
E em cérceas ao arrepio das normas legais.
E, claro, tudo o que seja frete, a menos, ou a mais...

Vão mudar algumas das moscas que têm tido o exclusivo
De se banquetear com o bolo abantesma.
Mas, se atentarmos no tal ditado expressivo,
As moscas vão ser outras mas a merda é a mesma.

Poeta Acácio

ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

— Como é que existe projecto aprovado da sede do Rancho dos Altos Céus?

